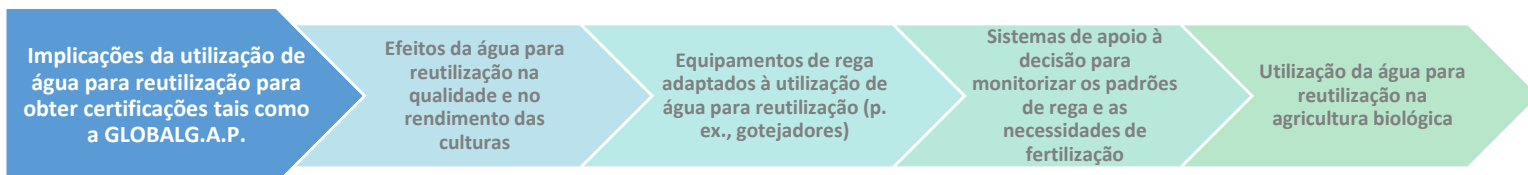




Pacote de informações 1

Agricultores/Regantes

Ficha Informativa 1.1 – Implicações da utilização de água para reutilização para obtenção de rótulos tais como o GLOBALG.A.P.: factos e números



SUWANU EUROPE é um projeto H2020 que tem como objetivo a troca eficaz de conhecimentos, experiências e competências entre praticantes e intervenientes relevantes na utilização de água para reutilização na agricultura. Esta ficha informativa faz parte de um total de 5 fichas informativas, do Pacote de Informações 1, destinado a agricultores e regantes. Descreve o esquema de certificação e rotulagem no qual é necessário incluir a reutilização da água.

1. Introdução:

Os consumidores a nível mundial exigem cada vez mais alimentos de qualidade que sejam produzidos de forma segura e sustentável. A indústria alimentar e a grande distribuição de todo o mundo estão a fazer frente a estes desafios ao exigirem a implementação de boas práticas agrícolas, incluindo a segurança alimentar, por parte dos seus produtores. Em alguns casos, em especial no caso de novos e/ou pequenos produtores, satisfazer esta procura pode ser difícil. Por outro lado, a indústria alimentar e a grande distribuição têm de lidar com produtores de mercados emergentes que podem ainda não cumprir formalmente os requisitos para a segurança alimentar, gestão de recursos naturais - água e solo em particular, ou podem não ter conseguido ainda uma certificação para o sistema integrado de garantia da qualidade agrícola (IFA). A introdução da utilização de água para reutilização nas boas práticas agrícolas tem por isso implicações acrescidas na certificação, na rotulagem para a indústria alimentar, na grande distribuição e também nos consumidores finais.

2. A água para reutilização utiliza as melhores práticas para a aceitação pública e para as respetivas certificações e rotulagem:

Debates sobre o papel da reutilização das águas residuais e reutilização em termos de planeamento, implementação, informação, certificação e rotulagem foram iniciados no início dos anos noventa (Water Sci Technol (1991) 23 (10-12): 2049–2059) onde foram identificadas e debatidas as principais categorias da reutilização da água. A ênfase estava na reutilização das águas residuais no contexto dos benefícios do fornecimento de água para a gestão dos recursos hídricos e, na informação e alerta dos produtores/consumidores, dando uma importância primordial ao ato de informar e proteger a saúde pública, bem como de mitigar os riscos para a saúde. A utilização de água para reutilização exige uma identificação clara da qualidade da água necessária e, ao passo que, por norma, o critério para a qualidade da água se centra no risco patogénico para a saúde humana, neste particular os contaminantes químicos podem também limitar a sustentabilidade para algumas aplicações da reutilização. A transmissão de doenças pela água ao longo da cadeia alimentar e a avaliação de riscos ambientais são considerados passos importantes em todas as normas de certificação alimentar. Neste sentido, as certificações e os rótulos foram considerados uma das principais referências para aumentar a confiança e o consenso público de acordo com os inquéritos realizados nas entrevistas. Observou-se uma aceitação geral elevada da reutilização da água na rega dos alimentos e culturas forrageiras, mas bastante inferior quando destinada à produção de alimentos frescos.

3. Certificação, Rotulagem e as normas de garantia da qualidade agrícola (IFA):

Estes esquemas de certificação são elementos fundamentais para os produtores que precisam do sistema integrado de garantia da qualidade agrícola e da respetiva certificação para aceder a mercados exigentes. Com estes esquemas, os compradores conseguem aumentar as suas possibilidades de abastecimento através do desenvolvimento de uma rede fiável de produtores que já tenham uma ligação com uma norma comum (IFA). A intenção final terá tendência a avançar rumo a um controlo rigoroso da qualidade da água de rega a nível das explorações agrícolas.

4. A experiência da GlobalG.A.P:

GlobalG.A.P. - uma associação privada com membros privados de todo o mundo - é a certificação de segurança alimentar do setor privado com maior nível de aceitação no mundo. Com mais de 700 produtos certificados e mais de 200 000 produtores certificados em cerca de 135 países, a GlobalG.A.P. tem uma base robusta que é suficientemente sólida para criar confiança e integridade e, suficientemente flexível para incentivar a inovação e a credibilidade: trabalha com mais de 2000 inspetores e auditores formados que trabalham para cerca de 159 organismos de certificação acreditados para realizar auditorias independentes a produtores terceiros e emitir certificados internacionais. A GlobalG.A.P. tem um sistema de integridade inovador com avaliações independentes para monitorizar o desempenho dos organismos de certificação. Também dispõe de uma base de dados de certificação online segura, que os utilizadores podem usar para verificar os produtores e validar os certificados. A GlobalG.A.P. tem uma extensa rede mundial de consultores para ajudar os produtores com os seus processos de certificação. A qualidade da água no processo de produção alimentar, desde o campo até à mesa, foi sempre um dos objetivos da GlobalG.A.P.: os produtores têm de certificar a qualidade da água de rega através de amostras e análises repetidas durante a época das colheitas. Recentemente, a GlobalG.A.P. lançou o seu produto de certificação Spring, que oferece normas e planos de auditoria para rega.

5. Certificação e rótulos para alimentos para animais e culturas processadas:

A Norma Culturas para Processamento (CfP - Crops for Processing) abrange culturas destinadas a serem congeladas, transformadas em sumo, utilizadas para confeccionar refeições pré-cozinhadas e utilizadas para alimentos para animais, entre outros tipos de processamento. Estas culturas deverão respeitar as mesmas normas que as culturas IFA, com a exceção de duas diferenças: a abordagem baseada no risco à segurança alimentar - também relativa à rega e utilização e reutilização da água - e as regras de auditoria. Os produtos agrícolas destinados ao processamento, acarretam diversos riscos a nível da exploração agrícola e, como tal, a Norma CfP aborda a avaliação do risco da segurança alimentar a nível da exploração agrícola de forma diferente. A CfP também difere por ser uma norma não-acreditada. Os produtores devem realizar autoavaliações ou inspeções internas e auditorias do Sistema de gestão da qualidade (QMS) ou receber inspeções/auditorias por parte de um Organismo Certificado aprovado. As autoavaliações e as avaliações por terceiros, irão exigir o preenchimento do questionário sobre as operações agrícolas (Overview of Farming Operations), incluindo também práticas de gestão do solo e da água. A norma de fabrico de alimentos para animais (FMS - Feed manufacturing standard) e a norma de fabrico de alimentos compostos para animais (CFM - compound feed manufacturing) definem os pontos de controlo e os critérios de conformidade para garantia da qualidade na produção, fornecimento e compra de matérias-primas e ingredientes para alimentos compostos para animais. Abrange todos os passos de produção desde o cultivo, manuseamento e armazenamento até ao processamento e distribuição dos alimentos para animais. Os fabricantes de alimentos para animais que fornecem produtores certificados devem ser certificados de acordo com a norma CFM.

Referências bibliográficas

https://urlsand.esvalabs.com/?u=https%3A%2F%2Fwww.globalgap.org%2Fuk_en%2Ffor-producers%2Fglobalg.a.p.%2Fcoc%2F&e=0b30d690&h=e6c75116&f=y&p=y

<https://urlsand.esvalabs.com/?u=https%3A%2F%2Fwaponline.com%2Fws%2Farticle%2F4%2F3%2F13%2F25902%2FWashroom-behaviour-and-users-perceptions-of-novel&e=0b30d690&h=63cb2acc&f=y&p=y>

<https://urlsand.esvalabs.com/?u=https%3A%2F%2Fwaponline.com%2Fwst%2Farticle%2F23%2F10-12%2F2049%2F23995%2FThe-Role-of-Wastewater-Reclamation-and-Reuse-in&e=0b30d690&h=c8955c3b&f=y&p=y>

<https://urlsand.esvalabs.com/?u=https%3A%2F%2Fwaponline.com%2Fwqrj%2Farticle%2F39%2F1%2F1%2F39871%2FA-Review-of-Water-Reuse-and-Recycling-with&e=0b30d690&h=f4e29ed0&f=y&p=y>

<https://urlsand.esvalabs.com/?u=https%3A%2F%2Fonlinelibrary.wiley.com%2Fdoi%2Fabs%2F10.2175%2F106143009X425898&e=0b30d690&h=610bb1af&f=y&p=y>

CONTACTOS:

Coordenador

Rafael Casielles (BIOAZUL SL)

Avenida Manuel Agustin Heredia nº18 1ª Málaga (ESPAÑA)

Email | info@suwanu-europe.eu Website | www.suwanu-europe.eu

CONTACTOS:

Responsável pela Ficha Informativa

Daniel Rossi

d.rossi@confagricoltura.it

<https://urlsand.esvalabs.com/?u=http%3A%2F%2Fwww.confagricoltura.it&e=0b30d690&h=c0c7cfb3&f=y&p=y>



THIS PROJECT HAS RECEIVED FUNDING FROM
THE EUROPEAN UNION' HORIZON 2020 RESEARCH
AND INNOVATION PROGRAMME
UNDER GRANT AGREEMENT N. 818088

